

Os 10 Principais Tipos de Obsessores

Resumo de um trecho do livro "Influências Energéticas Humanas", 4ª edição, do mesmo autor

Será possível?

- Além do célebre motivo de vingança, existem dois tipos de obsessores atraídos por nós, os encarnados?
- Três tipos motivados por amor?
- Um tipo onde os papéis se invertem e os verdadeiros obsessores somos nós mesmos?
- Nem sempre o obsessor quer nos prejudicar?
- Às vezes, ele julga que está nos ajudando?
- Outras vezes, ele pode nos causar um benefício real?
- Em muitos casos, ele não teve nenhum vínculo ou relacionamento anterior conosco?
- Em um caso, ele é um idealista tresloucado? Um verdadeiro terrorista espiritual?
- Em outro, um empreiteiro autônomo?
- E em outro, um "soldado mandado"?

Sim! É isto mesmo!

- Vamos conferir?
-

Os 10 Principais Tipos

Tipo 1 - Obsessor Morador

Tipo 2 - Obsessor Atraído - primeiro caso

Tipo 3 - Obsessor Atraído - segundo caso

Tipo 4 - Obsessor por Amor - primeiro caso

Tipo 5 - Obsessor por Amor - segundo caso

Tipo 6 - Obsessor por Amor - terceiro caso

Tipo 7 - Obsessor Escravo

Tipo 8 - Obsessor Empreiteiro Autônomo

Tipo 9 - Obsessor Soldado do Mal

Tipo 10 - Obsessor Vingador

Esclarecimento

A principal finalidade do autor, ao "batizar" esses principais tipos de obsessores com esses dez inusitados nomes, é exclusivamente **didática**, haja vista que pretende facilitar a imediata identificação de cada um deles. Portanto, não existe nem a mais remota intenção de menosprezá-los ou ridicularizá-los, principalmente porque eles são nossos legítimos **Irmãos-em-Deus**, e, como tal, merecedores, pelo menos, da nossa compreensão fraternal, e até mesmo da nossa atuação solidária. E também porque, no passado - quem sabe? - **fomos obsessores iguais ou piores que eles...**

Além disto, esse é um modo deliberadamente **bem humorado** de iniciar uma embasada e profunda abordagem de uma problemática humana que pode ser muito **grave** e mais **séria** ainda, principalmente porque a sua atuação nociva **independe** de nossas crenças a este respeito.

Tem mais! Ao longo deste trabalho, o autor, em muitos casos, precisou atuar - a bem da verdade - como verdadeiro **"advogado de defesa"** deles...

Tipo 1 Obsessor Morador

Histórico

Um desencarnado optou por **continuar vivendo** naquela mesma casa ou naquele local que freqüentava assiduamente - e ao qual se apegara profundamente - antes de "morrer". Deste modo, transformou-se em obsessor dos encarnados que moram ou freqüentam aquele lugar.

Anteriormente

Na maioria das vezes, ele nunca tivera nenhum tipo de relacionamento anterior com os seus obsediados. Ou seja, eles não se conheciam.

Perfil

Via de regra, é um solitário. Às vezes, está desnordeado ou revoltado. Mas, como todo obsessivo, é um ser humano desequilibrado e desajustado, embora não necessariamente mau nem mal intencionado.

Objetivo básico

Continuar vivendo naquele local ao qual continua irresistivelmente apegado.

Atuação

Em alguns casos, ele simplesmente se diverte, tentando assustar os moradores ou freqüentadores daquele lugar. Ou então, nada faz, limitando-se a observá-los.

Só em casos raros tenta fazer mal aos seus obsediados, porém, normalmente, com a intenção de expulsá-los daquele local do qual se julga o único dono e/ou o único com direito de viver ali.

Comentários

Ele, como todo desencarnado, só poderá ser visto por aqueles encarnados dotados do sentido extrafísico de vidência astral.

Além disto, ele só poderá causar as chamadas "casas mal assombradas" se pelo menos um dos moradores ou freqüentadores daquele lugar for dotado da faculdade extrafísica de produção do **ectoplasma etérico**, matéria-prima indispensável para ele poder produzir, se for capaz, os chamados "efeitos físicos".

Tipo 2

Obsessor Atraído - primeiro caso

Histórico

Num determinado dia, um desencarnado - dentre os muitos que perambulam pelo mundo físico - foi irresistivelmente atraído por um encarnado cujo **perfil psicológico era idêntico ao seu**, ou seja, ambos geram continuamente, em grandes quantidades, os mesmos tipos de potentes energias negativas - raiva, cólera, ira, mau-humor, agressividade, ciúmes, invejas, despeitos, depressões, tensões, etc. - e/ou têm os mesmos comportamentos extremamente desequilibrados e/ou desajustados e/ou revoltados e/ou fanáticos e/ou violentos etc.

A partir do fatídico momento daquela "atração fatal" de dois seres humanos tão semelhantes em caráter, índole, temperamento, vícios, hábitos, etc., aquele desencarnado passou a viver, 24 horas por dia, todos os dias, ao lado daquele encarnado **igualzinho** a ele.

Anteriormente

Na maioria das vezes, tal qual no caso anterior, ele nem sequer conhecia aquele encarnado.

Perfil

Normalmente, é semelhante ao caso anterior. Ou seja:

Via de regra, é um solitário. Às vezes, está desnordeado ou revoltado. Mas, como todo obsessivo, é

um ser humano desequilibrado e desajustado, embora não necessariamente mau nem mal intencionado.

Objetivo básico

Usufruir ao máximo daquela prazerosa companhia e/ou daquelas energias que ele tanto gosta e julga precisar muito.

Atuação

Normalmente, ele não deseja fazer nenhum mal ao seu obsediado. Pelo contrário, muitas vezes ele protege a vida daquele encarnado - a sua fonte de prazeres - por exemplo, no caso de alcoólatras.

Tipo 3 Obsessor Atraído - segundo caso

Comparação

É semelhante ao caso anterior, com a única diferença do desencarnado não ser atraído por um encarnado, e sim por **um local** em particular.

Em outras palavras, aquilo que irresistivelmente atraiu o desencarnado "errante" foi um determinado ambiente que ele tanto gostou e onde se sente muitíssimo bem.

O local

Normalmente, trata-se de uma **residência** na qual os seus moradores, ou a maioria deles, vivem de maneira muito desajustada, tumultuada e desequilibrada.

Ou, então, é um **local de diversões**, público ou privado, corretamente considerado "barra pesada" porque seus freqüentadores, ou a maioria deles, praticam excessos de várias naturezas sob o efeito do consumo desregrado de bebidas alcoólicas e/ou, pior ainda, do uso de drogas alucinógenas.

Mas pode ser um **local de trabalho** onde, costumeiramente, são praticadas arbitrariedades, desonestidades, violências, etc.

Resultado

A partir do fatídico momento daquela "atração fatal" do desencarnado por um determinado lugar energeticamente semelhante, ele, literalmente, **se mudou** para aquele local, onde passou a residir.

E, assim, ele se transformou em **potencial obsessor** - involuntário ou não - de todos os moradores ou freqüentadores encarnados daquele ambiente.

Tal qual no caso anterior

A princípio, ele não tem nenhuma intenção de fazer mal a nenhum dos moradores ou freqüentadores daquele lugar.

Inclusive, dependendo do caso, ele pode **proteger** as vidas desses ou daqueles encarnados "preferidos" dele, obviamente visando não perder aquelas suas fontes de prazeres.

E o seu objetivo básico é usufruir, ao máximo, daquelas prazerosas companhias e/ou daquelas energias que ele tanto gosta e julga precisar muito.

Vale esclarecer

Como é mais que evidente, em qualquer caso - sem nenhuma exceção - o obsessor **sempre** é uma pessoa desajustada e desequilibrada, portanto, o seu campo magnético sempre é

desajustado e desequilibrado, ou seja, sempre é negativo e nocivo. Muitas vezes é extremamente negativo e nocivo, com o agravante de poder ser muito, muitíssimo, potente.

Por este simples e claro motivo

Em qualquer tipo de Obsessão, mesmo quando o desencarnado (obsessor) não pretende fazer nenhum mal a ninguém, a sua **constante presença** junto a determinados encarnados (obsediados) implica - inexoravelmente - na íntima proximidade do seu campo magnético (negativo e nocivo) com os campos magnéticos daqueles encarnados-obsediados.

Isto, por si só, constitui um contínuo e terrivelmente deletério "**bombardeio**" de **energias negativas e nocivas**, às vezes muito potentes, daquele desencarnado (obsessor involuntário) para aqueles encarnados-obsediados.

Tipo 4

Obsessor por Amor - primeiro caso

Histórico

Por vontade própria, e sem que nada lhe obrigasse a fazer isto, um desencarnado **optou** por permanecer 24 horas por dia, todos os dias, ao lado de um encarnado a quem continua amando desesperadamente.

Ele julga que **não consegue viver** longe daquele seu ente querido encarnado.

Anteriormente

Como é óbvio, ele teve profundos e íntimos **laços afetivos**, às vezes até fortes ligações sexuais, com seu obsediado.

Perfil

Normalmente, trata-se de um **recém-desencarnado** que é ex-cônjuge ou ex-amante ou um familiar muito próximo daquele desencarnado.

Tal qual ocorre com outros tipos de obsessores, muitas vezes ele não tem consciência plena da sua recente "morte". Quando tem, normalmente está profundamente indignado, revoltado e inconformado, principalmente com a compulsória interrupção da sua íntima e constante convivência com aquele seu ente querido encarnado, o que lhe causa uma situação tão aflitiva que ele tenta remediá-la - ou pelo menos atenuá-la - com a sua deliberada permanência próxima àquele encarnado querido.

Atuação

Como é mais do que evidente, ele não tem a mínima intenção de fazer nenhum tipo de mal àquele encarnado a quem ama desesperadamente.

No entanto, como já vimos, devido ao constante "**bombardeio**" de suas potentes e desequilibradas energias negativas e nocivas, involuntariamente ele faz mal, muito mal, aquele encarnado querido, repetindo, como inexorável consequência da sua contínua proximidade com aquele seu involuntário obsediado.

Tipo 5

Obsessor por Amor - segundo caso

Comentário

É parecido com o caso anterior. A diferença é que ele, **antes** de se transformar em obsessor involuntário, não vivia junto daquele encarnado a quem tanto ama. E sim, desde a sua "morte" ele vagava pelo mundo físico, como fazem muitos desencarnados desequilibrados e desajustados. Ou, então, em casos mais raros, ele era um desencarnado equilibrado, ou que para tanto se esforçava, que morava em uma das maravilhosas colônias fraternas do plano astral, tipo o "Nosso Lar", descrito por André Luiz através da psicografia de Chico Xavier.

Num determinado dia

Ele teve conhecimento de um terrível problema que afligia um seu ente querido encarnado. Imediatamente, de livre e espontânea vontade, ele **foi viver junto** daquele encarnado amado, com a intenção única e específica de **ajudá-lo** a resolver aquela situação tão grave e séria.

Neste caso

Além de involuntariamente produzir aquele "bombardeio" magnético negativo e nocivo ao seu ente querido encarnado, ele tentará **intervir**, à sua maneira desequilibrada e desajustada, nos problemas existentes, o que certamente implicará em outros prejuízos tanto àquele seu ente querido encarnado como às demais pessoas envolvidas.

Tipo 6

Obsessor por Amor - terceiro caso

Neste curioso caso, os papéis tradicionais se invertem!

Dessa vez **não é o desencarnado** quem produz a Obsessão! E sim **é o encarnado** que não suporta a compulsória - e, às vezes, abrupta - separação da íntima e diária convivência física com o seu ente querido recém-desencarnado!

Em tal desespero

O encarnado, totalmente inconformado e inconsolável, sofre tanto e tão profundamente com a recente "morte" daquele seu ente tão querido, sente tanto a falta dele, chora tanto a perda dele, lamuria-se tanto pela insuportável dor que sente, pensa tanto e tão contínua e fortemente naquele seu amado "falecido" que, finalmente, por força da irresistível atração que exerceu, involuntariamente consegue **atrai-lo** para junto de si.

O triste resultado dessa "Obsessão Inversa"

Aquele coitado recém-desencarnado - compulsoriamente e à sua revelia - **foi obrigado a viver**, 24 horas por dia, todos os dias, junto àquele seu involuntário Obsessor-Encarnado.

Tipo 7

Obsessor Escravo

Histórico

Infelizmente, não é raro alguém ficar tão traumatizado, desnorteado, fragilizado, confuso, etc. com a sua recente "morte", que vive a **perambular**, semiconsciente - como se fosse um "zumbi" - até mesmo no próprio cemitério onde seus restos mortais foram enterrados.

Por mais incrível que pareça

Existem inescrupulosos e desumanos comerciantes da mediunidade, encarnados, que - obviamente com enorme facilidade - aprisionam e transformam (literalmente) em seus **escravos** esses indefesos desencarnados.

Esses infelizes desencarnados-escravos

Com medo de sofrerem cruéis e terríveis punições, cegamente **cumprem as ordens** dos seus senhores encarnados.

Deste modo

Conforme sejam as ordens recebidas, eles atuam junto a encarnados, tanto para lhes **fazer bem ou mal**. Indistintamente.

Tipo 8

Obsessor Empreiteiro Autônomo

De um modo geral

Infelizmente, não é raro alguém ser tão **apegado** aos prazeres materiais, mas tão apegado que, após a sua "morte", permaneça vivendo no mundo físico na ávida procura de oportunidades de obter parciais e restritos gozos daqueles prazeres. Por motivos óbvios, uns vivem nos bordéis e motéis, outros nos bares e antros de viciados, e assim por diante.

Neste caso em particular

Alguns desses desencarnados tão apegados aos prazeres materiais, deliberadamente e por exclusiva vontade-própria, prazerosamente executam **empreitadas** junto aos encarnados - tanto para o bem quanto para o mal, conforme sejam os acertos - recebendo, como pagamento antecipado, os "despachos" que freqüentemente encontramos nas encruzilhadas, contendo comidas, sangues de animais, bebidas, charutos, etc.

Comentário

Esses dois últimos tipos de obsessores são **idênticos** no que diz respeito à execução, indistintamente, de benefícios e/ou malefícios aos encarnados. Mas o Obsessor-Escravo tem, a seu favor, o grande e forte **atenuante** de ser "soldado-mandado" sob pena de severos castigos, enquanto o Obsessor-Empreiteiro-Autônomo tem o sério e grave **agravante** de agir voluntariamente e por conveniência própria.

Mas, em qualquer caso, a culpa e o dolo realmente cabem àqueles encarnados que são os **autores intelectuais** desses lamentáveis tipos de Obsessão. No entanto, muito mais culpa e muito mais dolo cabem àqueles inescrupulosos e desumanos **comerciantes da mediunidade**, encarnados, que, além de lucrarem com esse tão condenável e ilícito comércio, ainda praticam a mais desumana ainda escravidão dos pobres coitados Obsessores-Escravos!

Tipo 9 **Obsessor Soldado do Mal**

Perfil

São desencarnados que, por motivos diversos, se transformaram em **idealistas** tresloucados, convictos e fanáticos.

Piamente, eles acreditam que o dever sagrado deles é - sem tréguas nem fronteiras - **combater o bem e todos os obreiros do bem** encarnados e desencarnados. Eles são, portanto, verdadeiros terroristas espirituais.

Na maioria dos casos, eles são extremamente sagazes, astutos, espertos, sutis, inteligentes, etc. e, algumas vezes, até refinados. Alguns deles possuem elevados conhecimentos e habilidades, às vezes até superiores aos das suas vítimas encarnadas.

Objetivo

"Filosoficamente" falando, eles pretendem destruir as obras do bem, e implantar, na Terra, os deturpados e tresloucados conceitos de vida deles. Portanto, eles se dedicam a **sabotar** todas as obras do bem que eles puderem.

Com tal propósito maligno, astutamente eles não visam, necessariamente, fazer mal aos seus obsediados, e sim **desviá-los**, a qualquer custo, das atividades nobilitantes. Por exemplo, eles podem causar benefícios reais às suas vítimas encarnadas, mas benefícios tais que impeçam, ou pelo menos dificultem, a execução daquelas atividades fraternas.

Os alvos principais

Obviamente, são os dirigentes e trabalhadores **mais atuantes e eficazes** das instituições voltadas para o bem material e/ou espiritual da humanidade.

Atuação

Eles sempre agem nas **fraquezas** individuais e coletivas dos obreiros do bem, estimulando intrigas, fofocas, ciúmes, despeitos, calúnias, brigas, desentendimentos, etc. - e até envolvimento sexuais antiéticos - sempre visando destruir, ou pelo menos desestabilizar, aquelas instituições que eles consideram "as terríveis inimigas" deles.

Ironicamente...

Considerando que eles só obsediam **os melhores** seres humanos encarnados - aqueles que, prazerosamente, realizam serviços voluntários, fraternos e solidários - o fato de ser vítima desse tipo de Obsessão não deixa de ser... **um elogio. Um grande elogio!**

Tipo 10

Obsessor Vingador

Sem nenhuma sombra de dúvida

Este é o **caso clássico** de Obsessão! Mas também é **o pior, o mais terrível** e **o mais cruel** de todos!

Histórico

Os **motivos** desse obsessor são muito fortes e estão firmemente arraigados no passado, haja vista que remontam a dezenas ou centenas de anos, quando, em alguma **vida passada**, o hoje "inocente" obsediado cometeu crimes terríveis contra aquele que, atualmente, é o seu Obsessor-Vingador.

Por um lado

Com raríssimas exceções, a memória do encarnado sempre é limitada ao que está registrado no seu cérebro físico, ou seja, ele não se recorda dos acontecimentos das suas encarnações passadas.

Portanto, quem é obsediado desse tipo **não se lembra** dos males que cometeu, no passado, ao seu atual Obsessor-Vingador.

Por outro lado

O Obsessor-Vingador **se lembra muito bem**, perfeita e nitidamente, de tudo que anteriormente sofreu nas mãos do seu atual obsediado. Muitas vezes essas dolorosas lembranças são **tão fortes** como se todos aqueles terríveis sofrimentos tivessem acabado de acontecer com ele.

Em outras palavras, ele ainda sente muito intensamente, na própria pele, aquelas profundas e lancinantes dores!

Por este motivo

É movido por **cego e mortal ódio** que esse pior tipo de obsessor se dedica, com persistência, dedicação e tenacidade - e até com total exclusividade - a perseguir o seu obsediado, se possível do berço ao túmulo, quem sabe até depois da "morte", para se vingar dos sofrimentos que ele lhe causou no passado.

No entanto

Mesmo conhecendo, entendendo e compreendendo os sólidos motivos do Obsessor-Vingador, nem ele nem seu obsediado nem nenhum de nós devemos esquecer de três importantíssimos aspectos éticos e morais dessa séria e grave problemática humana:

Em primeiro lugar

No passado, quando o Obsessor-Vingador foi vítima do seu atual obsediado, ele **não era inocente**. Por que?

Porque, segundo a sábia, infalível e perfeita Lei de Justiça do Universo - ou Lei de Retorno Similar - naquela época ele precisava receber (como recebeu) o retorno cármico das grandes dores que ele mesmo, anteriormente, causara a outras pessoas. E, naquela época, o tolo instrumento daquele (indispensável) retorno cármico foi o seu atual obsediado.

Em segundo lugar

Atualmente, o Obsessor-Vingador **também não é inocente** porque executa uma terrível, fria e cruel vingança contra o seu obsediado, assim praticando justiça com as próprias mãos, o que é condenável até pela falha justiça terrena.

Em terceiro lugar

Na Escola da Vida, o **perdão** é uma das mais importantes matérias que tanto o Obsessor-Vingador quanto o seu obsediado como todos nós devemos **aprender e praticar!**

Comentários Finais

Esses dez tipos que acabamos de ver

São os mais comuns da chamada **Obsessão Direta**, na qual os obsessores sempre atuam diretamente sobre os seus obsediados.

Além desses dez tipos

É lógico que existem outros casos de Obsessão Direta - talvez muitos outros tipos - mas são raros.

No entanto, curiosamente

Pode ocorrer o singularíssimo (e infelizmente raro) caso daqueles privilegiados encarnados que - na "elogiosa" opinião dos seus potenciais obsessores - são alvos difíceis de atingir, verdadeiros **"ossos duros de roer"**. Por que?

Porque eles têm e mantêm os seus campos magnéticos tão poderosamente positivos e equilibrados que, praticamente, **inviabilizam** a máxima eficácia da Obsessão Direta ou, na melhor das hipóteses, dificultariam muito os plenos e rápidos sucessos dos objetivos malignos daqueles obsessores.

Com tais (raros) encarnados "difíceis de obsediar"

Os obsessores mais experientes podem praticar as chamadas **Obsessões Indiretas**, quando eles atuam sobre **outras pessoas** mais fáceis de obsediar - e que sejam **intimamente ligadas** àqueles encarnados que são seus verdadeiros alvos - para assim, de maneira indireta, causarem grandes sofrimentos aos seus potenciais obsediados.

Além disto

Tanto na Obsessão Direta quanto na Indireta - felizmente, em situações raras, graças a Deus! - podem atuar aqueles que, na falta de denominação melhor, podem ser considerados Obsessores **"High Tech"** (que empregam alta tecnologia).

É isto mesmo! São aqueles maquiavélicos especialistas - ou cientistas do mal - que utilizam avançados conhecimentos e tecnologias para produzir, nos planos astral e mental, sofisticados **aparelhos** específicos para obsediar encarnados e até desencarnados.

Por: Francisco de Carvalho